

Diário de Petrópolis, 24 de janeiro de 2022

## **O Investimento em Infraestrutura como Saída para a Crise**

Por: Ronaldo Fiani

Hoje vou abordar um assunto econômico da maior importância, mas que normalmente não desperta tanto interesse no noticiário, especialmente quando comparado com a elevação da inflação, ou com as contas públicas. Vou tratar do investimento em infraestrutura como saída para a crise na economia do país.

A infraestrutura do país compreende aquelas estruturas físicas que são compartilhadas por todos, na vida social e na vida econômica, em particular: meios de transporte (estradas de rodagem, ferrovias, aeroportos, portos etc.), comunicações (torres, cabos de fibra ótica etc.) saneamento (rede de água e esgoto) e energia (torres e cabos de alta tensão, subestações de energia, redes de distribuição elétrica etc.).

Estas estruturas são indispensáveis à vida moderna. Sem elas, não apenas a nossa vida fica mais difícil no cotidiano, como as atividades econômicas ficam seriamente comprometidas: falta de energia reduz a produção das fábricas, problemas nas comunicações atrasam entregas e negócios, ruptura nos meios de transporte atrasam o fluxo de mercadorias. Tudo isto eleva os custos daquilo que o país produz e, em função disso, compromete a competitividade de suas mercadorias no exterior, especialmente na competição com bens produzidos por outros países que possuem uma infraestrutura eficiente.

Assim, temos a primeira consequência importante da infraestrutura: determinar a competitividade do país no exterior. Isto é muito importante para países como o Brasil, que não possuem moeda forte, e precisam adquirir moedas fortes como o euro e o dólar para pagar suas importações (exportadores para o Brasil não

aceitam pagamentos em reais). Quanto mais competitivas as exportações brasileiras, mais dólares e euros chegam ao país para pagar nossas importações.

Mas uma infraestrutura moderna e bem conservada não torna apenas a nossa vida mais fácil e as mercadorias brasileiras no exterior mais competitivas. Ela reduz os custos internos, o que também contribui para reduzir a taxa de inflação. Problemas de infraestrutura reduzem a oferta dos bens, porque atrasam ou limitam as transações econômicas. Pense em quantas transações a mais uma infraestrutura de comunicações e transportes moderna pode propiciar. Sem uma infraestrutura eficiente, os preços acabam sendo mais elevados do que normalmente seriam, se as transações acontecessem mais rapidamente.

Há um segundo benefício importante do investimento em infraestrutura: o efeito sobre o crescimento da economia. O investimento em obras de infraestrutura é intensivo em mão de obra (imagine a construção de uma ferrovia, de um porto, a instalação de uma rede de fibra ótica etc.). Assim, o investimento em infraestrutura tem um impacto imediato no emprego, reduzindo rapidamente as taxas de desemprego. Por outro lado, os salários dos trabalhadores contratados durante o processo de investimento em infraestrutura têm um efeito multiplicador sobre a economia.

O efeito multiplicador funciona assim: por exemplo, os trabalhadores contratados para construir uma ferrovia gastam seus salários em bens de consumo (alimentos e roupas). Este gasto faz com que a produção destes bens de consumo aumente, e por consequência o emprego nestas indústrias também aumenta, porque novos trabalhadores são contratados para aumentar a produção destes bens. Estes trabalhadores, por sua vez, também gastam seus salários adquirindo bens em indústrias que terão de aumentar o seu emprego e assim por diante, em uma espécie de “efeito em cascata” que ativa a produção e o emprego. O resultado do efeito multiplicador é o crescimento da economia como um todo.

Por último, uma boa parte (e em alguns casos, até a totalidade) do investimento em infraestrutura envolve materiais da construção civil: cimento, ferro,

tubulações, fios etc., insumos que são produzidos no país e que não precisam ser importados, o que poderia consumir os dólares das nossas reservas e comprometer o nosso balanço de pagamentos. O meu amigo prof. Jacob Frenkel me chamou a atenção para este importante aspecto.

A saída do país desta fase de estagnação econômica, superando o desemprego elevado e tornado a sua economia competitiva é o investimento em infraestrutura.

Link para a matéria original:

<https://www.diariodepetropolis.com.br/integra/ronaldo-fiani-203868>